Anais da Faculdade de Medicina de Olinda
Annals of Olinda Medical School

afmo.emnuvens.com.br ISSN: 2674-8487 Relato de Experiência

Estratégia de adesão do público masculino às ações voltadas para a saúde do homem: relato de experiência

Strategies to engage the male population in actions promoting male health: an experience report

Jordan Abelardo do Nascimento Nunes[1] Leane de Fátima Matias do Nascimento[1]
Marcos Vinícius Ferreira Fausto[1] Myllena Farias Oliveira[1]
Nelson Gabriel Lippo Turmina[1] Priscila Rossany de Lira Guimarães Portella[1]

[1] Faculdade de Medicina de Olinda. Olinda, Pernambuco, Brasil.

Resumo

A população masculina é mais propensa a doenças, principalmente crônicas e graves, com maiores taxas de mortalidade. Isso decorre de uma cultura marcada pela falta do hábito de procurar pelo atendimento médico, resultando em diagnósticos tardios e complicações irreparáveis. Assim, para superar esse quadro, foi estabelecida a Política Nacional de Atenção Integrada à Saúde do Homem (PNAISH). Nesse contexto, o presente trabalho relata uma experiência em uma Unidade Básica de Saúde, localizada em um município Pernambucano, que utilizou estratégias para aproximar a população masculina dos serviços de saúde. Ao passo que, em longo prazo, pode ter como resultado a redução da morbimortalidade masculina por causas previsíveis associadas à saúde do homem.

Palavras-Chave: Saúde do homem; Atenção primária à saúde; Política de saúde.

Autor correspondente:
Priscila Rossany de Lira Guimarães Portella
E-mail: priscilarportella@gmail.com

Fonte de financiamento: não se aplica
Parecer CEP: não se aplica
Recebido em 14/11/2023
Aprovado em 09/04//2023

Como citar: Nunes **JAN**, Nascimento **LFM**, Fausto **MVF**, Oliveira **MF**, Turmina **NGL**, Portella **PRLG**. Estratégia de adesão do público masculino às ações voltadas para a saúde do homem: relato de experiência.
An Fac Med Olinda 2023; 1(10):102 https://doi.org/10.56102/afmo.2023.238

Abstract

The male population is more likely to develop diseases, particularly chronic and severe conditions, leading to elevated mortality rates. This susceptibility occurs due to a cultural tendency to neglect healthcare services, resulting in delayed diagnoses and irreversible complications. The National Policy for Integrated Attention to Men's Health (PNAISH) was created to overcome this challenge. This study focuses on an action implemented at a basic health unit in Pernambuco to engage the male population in healthcare services. This action may reduce the male morbidity and mortality related to their health in the long term.

Keywords: Men's health; Primary health care; Health policy.

INTRODUÇÃO

Em 2008, o Governo Federal lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), cujo maior objetivo é proporcionar a promoção e prevenção de agravos na saúde dessa população em toda a sua integralidade. Tal política surge em resposta a um cenário desafiador na saúde, marcado pela baixa adesão dos homens às ações preventivas e promotoras de saúde então vigentes, gerando um aumento nos gastos do Sistema Único de Saúde. Isso ocorre, majoritariamente, devido ao ingresso na atenção terciária especializada de forma tardia por essa fração populacional, confirmado pelo nítido aumento de intercorrências e de morbidades[1,2].

Para atingir a completude de seu objetivo, que é a ampliação e a melhoria do acesso da população masculina adulta (20 a 59 anos) do Brasil aos serviços de saúde, a PNAISH é desenvolvida a partir de cinco eixos temáticos: Acesso e Acolhimento, Saúde Sexual e Reprodutiva, Paternidade e Cuidado, Doenças Prevalentes na População Masculina, além de Prevenção de Violências e Acidentes[1,3].

Nessa política, o acesso da população masculina a Serviços de Saúde foi identificado como um dos maiores desafios, o qual é impulsionado, muitas vezes, pelo preconceito da própria parte interessada, tendo por raiz uma cultura machista de desinformação e de rejeição aos métodos de cuidado aplicados[2]. Além disso, atividades laborais mais longas e intensas, comumente desempenhadas, em sua maioria, por homens, acabam por limitar essa busca à Unidade Básica de Saúde (UBS) diante da não compatibilidade de horários livres e de funcionamento da unidade[4].

Dentro desse âmbito, é importante perceber que a Saúde do Homem não é algo distinto, sendo de fundamental importância pensar nela como algo comum e plural, já que engloba vários aspectos do homem, os quais podem ser alterados de acordo com a idade, nacionalidade, raça, classe social e orientação sexual[5]. Ademais, é importante perceber a interferência nesses

elementos por parte do local de residência, se urbano ou se rural, situação prisional, deficiência física e/ou mental e identidade de gênero não hegemônica[5,6].

Nesse sentido, diante do considerável público masculino na área adscrita da UBS que foi alvo da experiência, medidas de contenção da disseminação de doenças ligadas à saúde do homem, crônicas e agudas, se justificam, não apenas com ênfase no diagnóstico e tratamento dos indivíduos já acometidos, mas também na identificação daqueles mais suscetíveis ao seu desenvolvimento. Necessário se faz, ainda, a implementação de estratégias populacionais de grande alcance no sentido de prevenir o aparecimento de doenças do gênero, visto que as mazelas da saúde masculina compõem grande problema da saúde pública no Brasil, atrelada a um alto índice de óbitos entre homens frente às mulheres.

OBJETIVO

Descrever uma estratégia implementada para captação do público masculino, com vistas à ampliação da adesão às ações de Saúde do Homem, realizadas no território de uma Unidade Básica de Saúde, de um município Pernambucano.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo, do tipo relato de experiência sobre a implementação, de abril a novembro de 2022, da Política Nacional de Atenção Integrada à Saúde do Homem (PNAISH), por meio de estratégia de captação do público masculino (adolescente, jovem, adulto e idoso), residente no território de uma UBS estabelecida em um município Pernambucano, para promover adesão ao programa Saúde do Homem.

RESULTADOS OBSERVADOS

Foi observado que as ações no nível primário de atenção, como as estratégias de educação em saúde, contribuem para a diminuição dos casos e consequente redução de doenças relacionadas à saúde do homem na comunidade.

Segundo os próprios profissionais da Unidade Básica de Saúde domiciliada no município de Paulista, Pernambuco, os pacientes do sexo masculino não são o público mais ativo do local, todavia costumam comparecer a consultas quando apresentam estágios graves de doenças ou quando apresentam infecções sexualmente transmissíveis.

À vista disso, estudantes do curso de medicina, lotados na referida Unidade Básica de Saúde, apresentaram aos profissionais desse local, a estratégia idealizada sobre o atendimento e acompanhamento conjugal dos casais residentes no território da unidade. Foram expostos os benefícios provenientes da inserção dessa prática na atenção primária e houve receptividade da proposta pela equipe profissional multidisciplinar.

Foram sugeridos ajustes nas medidas já realizadas, como as ações de Educação Popular em Saúde, na perspectiva de desconstrução da ideia que o homem não precisa buscar os serviços de saúde de forma preventiva, e otimização dos meios de captação de usuários na comunidade, do município de Paulista, cidade de grande contribuição populacional à Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a estratégia implementada promoveu maior captação, ampliação do acesso e acolhimento dos homens aos serviços e programas de saúde, além do aumento no cadastramento no banco de dados do sistema de informação da UBS, referente ao público masculino da área adscrita por essa unidade. Para mais, trabalhos de promoção de saúde e prevenção de doenças foram realizados, como a maciça distribuição de preservativos ao público masculino, em especial aos cônjuges das usuárias acompanhadas no serviço.

Sendo assim, tal vivência colaborou na facilitação do acesso com qualidade da população masculina, dessa UBS em questão, às ações e aos serviços de saúde, sob a perspectiva de gênero e na lógica do cuidado integral à saúde.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

JANN: Investigação, Curadoria de dados, Visualização e Escrita – rascunho original. **LFMN**: Investigação, Curadoria de dados, Visualização e Escrita – rascunho original. **MVFF**: Investigação, Curadoria de dados, Visualização e Escrita – rascunho original. **MFO**: Investigação, Curadoria de dados, Visualização e Escrita – rascunho original. **NGLT**: Investigação, Curadoria de dados, Visualização e Escrita – rascunho original. **RRLGP**: Conceituação, Análise Formal, Administração do Projeto, Supervisão e Escrita – revisão e edição. Todos os autores aprovaram a versão final encaminhada.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral ao homem: princípios e diretrizes [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2008 Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf
2. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1944_27_08_2009.html

3. Moura EC, Santos W, Neves ACM, Gomes R, Schwarz E. Ciênc. Saúde Coletiva. 2014; 19 (02). Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/SvzSh9fTZwFRGwTfKm4KXPF/?lang=pt#

4. Schwarz E, Gomes R, Couto MT, Moura EC, Carvalho SA, Silva SFC. Política de saúde do homem. Rev Saúde Pública [Internet]. 2012; 46 (Supl1):108-16. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102012000700015&script=sci_abstract&tlng=pt

5. Gomes R. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão. Ciênc Saúde Col. 2003; 8 (3): 825-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232003000300017&lng=en

6. Oiticica RMB. Proposta de Intervenção para Aumento da Procura da População Masculina Por atendimento nas Unidades de Saúde da Família de Campo Grande -AL. (Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de especialização em atenção básica em estratégia saúde da família da Universidade Federal de Minas Gerais). Polo Maceió -AL. 2016:32p. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/proposta_interven%C3%A7ao_aumento_procura_popula%C3%A7ao.pdf